

**REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA PELAS NARRATIVAS DOS
DOCENTES EXPERIENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO SUDOESTE
GOIANO**

Paulo Henrique Purcena Guimarães¹
Vanderlei Balbino da Costa², Viviane Barros Maciel³

¹UFJ/ paulo.guimaraes@discente.ufj.edu.br

²UFJ/ vanderleibalbino@ufj.edu.br

³UFJ/ vivianemaciel@ufj.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo compreender e refletir como acontece a formação continuada para professores(as) da educação básica pública dos municípios de Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã, por meio de suas narrativas. A questão central definiu-se em como a formação continuada tem sido preparada e incentivada aos professores(as) e que significado produz em suas práticas. Os referenciais teóricos utilizados são do campo de formação de professores(as) e que discutem os saberes constituintes do campo profissional docente. Os aspectos metodológicos se fundamentam em pesquisa de campo que tomará a interpretação de narrativas docentes como metodologia de pesquisa de cunho qualitativo. Espera-se conhecer a realidade da formação continuada destes municípios e refletir, a partir da escuta destes profissionais, se consideram a formação acessível e significativa e que os resultados encontrados possam colaborar com estudos sobre formação continuada e trazer subsídios para reflexão das políticas de formação de professores(as).

Palavras-chave: Educação pública. Formação de professores. Narrativas docentes.

Introdução

Ainda hoje é preciso discutir a necessidade de se proporcionar mais recursos e momentos que viabilizem a atualização e formação dos profissionais da educação, possibilitando momentos de reflexões de sua atuação e adquirindo novos conhecimentos para um melhor trabalho a ser desempenhado de forma que tenha uma continuidade e faça sentido ao seu fazer pedagógico.

Diversos pesquisadores como de Carvalho (2020), Simas (2021) e Gatti *et al.* (2009), discutem a preocupação de se olhar e pensar na inserção do professor iniciante no contexto escolar principalmente na promoção de formação que auxilie nesse momento expressivo de suas carreiras.

Contudo precisa-se, também, investigar a importância da formação para o desenvolvimento profissional e de apoios significativos para aqueles professores e professoras

que já estão na lida há algum tempo e que, por muitas vezes, encontram-se estagnados nas suas rotinas sem oportunidades de reflexões apropriadas para atualizar-se em seu trabalho e sem aquele entusiasmo encontrado no início da carreira.

Tardif e Lessard (2011) trazem questões sobre o fazer docente como a de investigar as condições de trabalho dos professores e professoras levando em consideração as demandas da profissão e a carga horária trabalhada, mostrando o interesse e importância de se questionar e entender como acontece a profissão docente na atualidade. Assim se faz necessário pensar e discutir a forma que a formação continuada é pensada, viabilizada e ofertada aos docentes da educação básica pública que já estão há anos desempenhando seu papel e enfrentam grandes transformações no mundo que impactam e influenciam diretamente em seu fazer profissional.

Chimentão (2009) discute como a formação continuada procura garantir a qualificação necessária aos profissionais da educação no exercício de suas funções e auxiliá-los a aprimorar o trabalho educacional dentro e fora de sala de aula, tanto na reflexão de seu trabalho quanto no desenvolvimento profissional:

Sobre o professor em serviço também recaem algumas novas exigências. Mais do que nunca, o educador deve estar sempre atualizado e bem informado, não apenas em relação aos fatos e acontecimentos do mundo, mas, principalmente, em relação aos conhecimentos curriculares e pedagógicos e às novas tendências educacionais (Chimentão, 2009, p. 02).

Contudo precisa-se investigar a forma que a política de formação continuada para professores(as) está estruturada, bem como o espaço e o tempo disponibilizado para sua efetivação e o entendimento dos docentes experientes sobre a importância de acessá-la e construí-la.

Esta pesquisa tem por *objetivo geral* compreender e refletir como acontece a formação continuada para professores(as) da educação básica pública dos municípios de Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã, por meio de suas narrativas.

Para detalhar melhor o objetivo geral, elencam-se três *objetivos específicos*, que são conhecer as políticas educacionais voltadas para a formação continuada dos professores e professoras na educação básica dos municípios Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã do sudoeste goiano; discutir por meio das narrativas como os professores e professoras experientes percebem a importância da formação continuada na educação básica; e analisar a política formação continuada dos professores e professoras experientes sob a luz de suas narrativas.

Metodologia

Com intuito de investigar como se dá a política de formação continuada e sua efetividade pela narrativa do professor experiente da educação básica pública dos municípios do sudoeste goiano Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã, esta pesquisa procura responder à questão: como a formação continuada tem sido preparada e incentivada aos professores(as) e que significado produz em suas práticas?

A presente pesquisa requer, em primeiro momento, um trabalho bibliográfico dando suporte para as reflexões e luz para conhecer o problema elencado e que acompanharão todo o processo de investigação e produção de reflexões.

Segundo Gil (2002) as pesquisas podem ser classificadas segundo os seus objetivos e segundo os métodos empregados.

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, os aspectos metodológicos serão exploratórios com pesquisa de campo, trazendo mais “[...] familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito [...]” (Gil, 2002, p.41).

Desse modo, como se propõe compreender a formação continuada dos municípios do sudoeste goiano Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã, esta pesquisa de cunho qualitativo utilizará como metodologia as narrativas docentes pela qual, segundo Muylaert *et al.* (2014):

O estudo qualitativo por meio das narrativas permite capturar as tensões do campo, de maneira que as ressonâncias e dissonâncias de sentidos que emergem pelas falas, sejam problematizadas a partir do encadeamento das falas que constitui a trama em que relatos biográficos e fatos vivenciados se entrelaçam. As narrativas permitem ir além da transmissão de informações ou conteúdo, fazendo com que a experiência seja revelada, o que envolve aspectos fundamentais para compreensão tanto do sujeito entrevistado individualmente, como do contexto em que está inserido (Muylaert *et al.*, 2014, p. 198).

Assim, no segundo momento, professores e professoras da educação básica pública dos municípios, dispostos anteriormente, serão convidados a participar de entrevistas narrativas sendo possível melhor conhecer o objeto de estudo, aprimorando algumas ideias, buscando responder à questão central identificada, registrando os dados coletados pelas narrativas com gravação de vídeo-áudios e assim realizando a produção de relatórios das narrativas acolhidas com análises à luz de aporte teórico pertinente.

Os municípios onde os professores e professoras serão convidados para participarem

desta pesquisa estão próximos a Universidade do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFJ), a qual esta pesquisa está vinculada, tornando-a exequível pela proximidade e acesso aos participantes, conforme a metodologia desta investigação.

Também pelo tempo disposto para execução da pesquisa durante o mestrado, que são de apenas dois anos, delimitou-se em contemplar municípios pequenos com menos de 15.000 habitantes, o que poderá possibilitar a inclusão e a participação de mais professores e professoras de um mesmo município no processo da pesquisa dando maior propriedade na coleta e análise dos dados.

Foi encaminhado aos municípios do sudoeste goiano, que se enquadravam nos requisitos dispostos anteriormente, situados no sudoeste goiano, Perolândia, Serranópolis, Lagoa Santa, Itajá, Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta e Itarumã um formulário on-line divulgando a intenção do projeto de pesquisa e com solicitação de algumas informações básicas sobre a educação do município que seriam importantes para nortear a ideia do projeto como o número de escolas e docentes que o município possuía e sobre a existência de uma política de formação continuada, pelo qual apenas os três últimos municípios citados responderam o que auxiliou na delimitação dos três municípios definidos.

Por contar como metodologia de coleta de dados entrevistas narrativas, que demanda um tempo considerável para dedicar-se à transcrição e à reflexão, definiu-se a participação de cinco professores(as) por município, totalizando-se em 15 profissionais docentes entrevistados, pensando na oportunidade de escuta de um professor por ano/série dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Destes profissionais, serão convidados professores e professoras com mais de três anos de atuação os quais serão denominados como experientes por já terem contato com o fazer docente, com a formação continuada de seu município e já terem concluído o período de estágio probatório, sendo efetivos.

Resultados e discussões

Com esta pesquisa almeja-se construir contribuições para a compreensão da definição da formação continuada e sua importância para a educação, principalmente à educação básica pública, entendendo a política de formação continuada dos municípios do sudoeste goiano.

Para além disto as reflexões teóricas junto à pesquisa de campo trarão voz à realidade dos docentes da educação básica pública em relação à formação continuada que recebem, a

política existente para que ela aconteça e o significado que ela traz para seu desenvolvimento profissional.

Deste modo os resultados desta pesquisa poderão proporcionar reflexões sobre a necessidade de haver políticas públicas que visem oportunizar formação continuada, aos professores e professoras da educação pública, de qualidade, que façam sentido em sua atuação e que sejam acessíveis dentro de suas realidades e expectativas.

Além disso contribuirá para compreender como os professores percebem e entendem a importância da formação continuada proporcionando momentos de reflexão sobre a importância de se atualizar, auto avaliar o seu fazer pedagógico e lutar por políticas públicas que valorizem seu desenvolvimento profissional sendo um material de pesquisa e também de formação reflexiva dentro dos espaços escolares nos momentos de estudo e formação profissional.

Considerações Finais

Pensar a formação de professores e professoras é imprescindível para se construir cada dia mais uma educação de qualidade que consiga cumprir com sua especificidade que, conforme Saviani (2015), é ensinar.

Desse modo, esta pesquisa se propõe compreender e refletir como acontece a formação continuada dos professores e professoras da educação básica pública buscando ouvir suas narrativas para, assim, poder dialogar sobre como a política de formação continuada tem sido preparada e viabilizada a estes profissionais.

Com esta pesquisa haverá possibilidades de visualizar, pela voz dos próprios profissionais da educação, como a formação continuada vem sendo preparada e ofertada, se existe uma política e estruturação para ser realizada e se produz significado para o fazer docente.

Nos primeiros levantamentos bibliográficos realizados já se percebe que é preciso pesquisar e produzir mais reflexões sobre a política de formação continuada, sob a perspectiva de professores e professoras que já vivenciam estes momentos formativos, para assim poder contribuir com esse campo de estudo, tendo em vista que existem poucas pesquisas com este objetivo sobre o sudoeste goiano, observando sites de produções científicas como Scielo e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Referências

CARVALHO, Natalia Assis. **As narrativas como mediadoras de reflexões sobre o início da docência**. Jataí: UFG, 2020.

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente**. Londrina: UEL, 4º Conpef, 2009.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2002.

MUYLAERT, Camila Junqueira; SARUBBI JR., Vicente; GALLO, Paulo Rogério; NETO, Modesto Leite Rolim; REIS, Alberto Olavo Advincula. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. In: **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo: USP, v. 48, n. ESP2, p. 193–199, 2014. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NyXVhmXbg96xZNPWt9vQYct/?format=pdf&lang=pt>> acessado em 17 ago. 2024

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000. Disponível em < <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87313697013>> acessado em 27 jan.2024.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, Salvador, v.7, n.1, p.286-293, jun. 2015.

SIMAS, Vanessa França. **Narrativas compartilhadas na formação da professora iniciante**. Curitiba: Educar Revista, v. 37, e75677, 2021.